

Notas & Fatos

Convocação Militar da Classe de 1923

Serão considerados desertores os conscritos que não se apresentarem à sede da Junta de Alistamento Militar até o próximo dia 10.

De ordem do sr. Cel. Chote da 4a. C. R. o Presidente da Junta de Alistamento Militar de Valparaíba convoca, de acordo com a Legislação vigente, os conscritos da Classe de 1923 constantes da relação abaixo transcrita, que deverão se apresentar na sede da Junta de Alistamento Militar, (Prefeitura Municipal) até o dia 10 de Maio do corrente ano, a fim de serem encaminhados aos respectivos destinos; e os que não o fizerem ficarão sujeitos às penas estabelecidas nas leis e regulamentos militares em vigor, eis que, automaticamente, terão cometido crime de deserção.

Augusto — filho de Luiz Jacinto de Paiva
Arnolfo — filho de Manoel Alves Pereira
Antonio — filho de Joaquim Teodoro de Souza
Francisco — filho de José Alves da Silva
José — filho de Benedito Jacinto de Oliveira
José Manoel — filho de Luiz Candido da Silva
Joaquim Geraldo — filho de Sebastião Lucas Cotrim
Joaquim — filho de José André Joffe
Luiz — filho de Gabriel Pereira de Andrade

Valparaíba, 30 de Abril de 1945.
Francisco de Castro
Secretário da Junta de A. Militar
Visto

Agostinho Ramos
Presidente da Junta
Publicado na portaria da Junta.

Centenario do nascimento do Cmdor. Rodrigues Alves

No dia 3 do corrente, a cidade de Guaratinguetá comemorou dignamente o transcurso da data centenaria do nascimento do comendador Antonio Rodrigues Alves. Pela manhã realizaram-se as solenidades religiosas, seguindo-se concorrida romaria ao cemitério dos Passos. À tarde, na Praça Condessa Frontin teve lugar a inauguração da herma do homenageado e à noite no Clube Literário uma sessão cívica. Nos diversos atos falaram com brilhantismo varios oradores enaltecendo as virtu-

A' maneira de Tolstoi

Quando o outono chegava com as suas manhãs frias, o vento das estepes a derriçar as folhas amarelas, os caseiros da Valoiska punham aquela terra que nem um brinco. O pai Féodor concertava as cercas, varria a frente da casa, limpava os telheiros atulhados de feno, azeitava os veiculos, encabava de novo os garfos e os gadanhos, azeitava a palha das mēdas de estreme.

A mãe Barbara Feodorova polia os moveis, esfregava os talheres com a cinza do fogão, areiava os tachos de cobre que resplandeciam na parede da cozinha, estendia sobre a cama do casal um belo cobertor de listas vermelhas alternadas com azuis, e punha um ramo de sirenes aos pés do velho icono que, com seus olhos imoveis, á flor da cara, velava sobre a felicidade da família.

As meninas por seu lado tambem se alindavam, para impressionar com o asseio e modos discretos as vistas desalentadas do barin. A mais velha era Ana, ou A'nouska. Tinha quinze anos, fina, esgaldada, com três pintinhas de sarda nas maçãs do rosto. A outra era Tatiana, ou Tâniuska. Contava sete anos. Seus cabelos de tão louros pareciam prateados. Era quieta, meiga e industriosa. Aos sabados iam à localidade mais proxima, com uma cestinha debaixo do braço, a vender ovos.

des publicas e privadas do homenageado.

E assim Guaratinguetá tributou de modo expressivo sua gratidão a um dos seu maiores benfeitores.

Toda a Zona do Vale do Paraíba esteve representada por seus principais elementos.

A ultima pessoa da casa era Luba Andreieva, uma velha miúda e de olhos piscos, viuva do penultimo stárosta daquela região. E nisso estava o seu orgulho. A filha, o genro, as visitas, chamavam-na de Bábuska. As duas netas, porém, só a chamavam de avczinha:

— Babá! onde está meu lenço de ramagens?

— Babá! A galinha carijó não botou hoje...

E ela, com um leve ruído de asma, andava pelos cantos, de vassoura na mão, inventando cisco. De quando em quando, parava, enxugava na ponta do lenço uma gota cristalina que tinha sempre no canto dos olhos quase brancos.

Naquela manhã a Bábuska tambem estava ocupada: cozinhava o bolo de centeio para, depois, acondicionar no fundo da vasilha em que fermentava o kuás, misto de cerveja e sopa que toda casa, fosse pobre ou rica, mantinha á disposição das visitas, até mesmo dos mujiks que, nas horas de calor, passavam pela estrada. A vaidade dos caseiros da Valoiska estava no cangirão de louça pintada e tampa de metal, com que tiravam o kuás da crúska e o serviam aos amigos. Nas alegres reuniões de cinco véristas em redor, falava-se com admiração daquela gente, da crúska de louça, do samovar de metal amarelado, dos ovos impecaveis das suas galinhas...

Que São Basílio me perdoe o ter pastichado Leão Tolstoi, santo da minha devoção, com a mesma imprudencia com que um garoto, no parque de Sokolniki arremeda a postura hieratica de um velho Pope...—M.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Orlando Ferreira e d. Dolores Vieira Ferreira, por motivo do nascimento de sua fi-

lhinha, ocorrido no dia 4 do corrente.

— Tambem está em festa o lar do sr Antonio Moreira Miguel e d. Ambrosina Zaccarias Moreira, por motivo do nascimento de seu filho Antonio Cesar, no dia 5 do corrente.

Uma dádiva

A expressão de uma dádiva não é avaliada pelo vulto que ela apresenta e sim pelos meios por que ela se encaiminha. Veiu ter ás nossas mãos no dia 5 do corrente, a importância de 20 cruzeiros para ser entregue ao Asilo Antonio de Padua, desta cidade. Não sabemos quem a enviou. Certamente alguém que soube da situação difícil em que se encontra essa casa de caridade Gestes dessa natureza são dignos de imitação.

Pelo futebol

Domingo passado jogaram futebol nesta cidade, o São Paulo F. C. de Pinda e o Cachoeira F. C. Saiu vencedor este ultimo, pela contagem de 2 a 1.

Clube Recreativo de Cachoeira

Recebemos da nova diretoria do Clube Recreativo de Cachoeira, delicado officio comunicando que em sua primeira reunião foi consignado em ata, «um voto de agradecimento ao jornal que dirigimos, em reconhecimento ás publicações feitas sobre assuntos que se relacionam com os interesses do Clube».

Agradecidos.

A morte de Hitler

Foram colhidos na embaixada de Portugal os seguintes esclarecimentos relativamente á noticia de que o governo português decreta luto por dois dias em sinal de pesar pela morte de Hitler. «A embaixada não recebeu de Lisboa nenhuma informação sobre o assunto e S. Exa. o embaixador não deu nenhuma instrução para que se realizasse qualquer manifestação de pesar, pelo que não içamos a bandeira a meia haste, nem tomamos qualquer outra iniciativa».

O direito de greve

defendido por Valentim Bouças CEC

Na Conferência de Chapultepec foram tumultuosos os debates em torno do momentoso tema referente ao direito de greve. Constituindo numa das mais justas aspirações da classe, o direito de greve não deve ser interpretado como uma concessão excessiva e perigosa de liberdade. A greve é acusada quando o fêl da balança pende para o lado do empregador que se excede na utilização do trabalho de outrem em benefício do seu capital. O nível entre o trabalho, e o capital deve sempre ser mantido. A alteração desse nível ocasiona a greve que afinal, é uma instituição democrática cuja supressão do nosso organismo constitucional é uma autêntica medida ditatorial.

Tal é como é interpretado na Grã Bretanha esse direito inalienável dos povos trabalhadores perante os seus patrões, quando estes se excedem sobre os ganhos que lhes são proporcionados pelas classes trabalhistas.

Na grande conferência que se realizou no México, Valentim Bouças, o eminente economista patricio e um dos mais desassombrados defensores do interesse coletivo, teve ocasião de defender o direito de greve com a veemência patriótica que lhe é peculiar. Afinal venceu e ficou estabelecida a recomendação às nações americanas de

conceder aos seus povos o tão almejado e justo direito dos trabalhadores.

Gremio Pindamonhangaba

'Presados Colegas d' "A Noticia".

Venho solicitar-lhes tornar público pelas colunas desse órgão de imprensa, que acaba de ser fundado anexo às instalações da Associação dos Funcionários Extranumerários do Estado de São Paulo, á rua José Bonifácio, n. 39, 3.º andar, nesta Capital—o Gremio Pindamonhangaba, de finalidades: cultural, recreativa e esportiva.

A reunião de fundação realizou-se no passado dia 28, ás 20,30 horas, tendo comparecido grande número de Pindamonhangabenses.

A próxima reunião será no dia 12 do corrente, no mesmo local, ás 20,00 horas.

Não havendo convites nominiais, todos que se interessarem pela Agr-miação, deverão comparecer, tomando assim, parte na eleição da primeira diretoria do Gremio, que se realizará naquele próximo dia, no local e hora supra referidos.

Penhorado pela publicação,

Prof. Ignacio Henriquez Bemeiro

(da A. B. I.)

São Paulo. 1-4-1945.

Assinem a "A Noticia"

Ela é a advogada de sua terra — Valparaíba.

de ninguém faz camisa

Mas o Major Eduardo não dava ouvidos a quem o aconselhasse ao contrario. Que os seus semelhantes não cumprissem os documentos que assinavam, comprassem café furtado, vendessem vinho batizado, sal por toucinho; esportassem as terras dos pretos da Limeira, espoliassem as viúvas. Não ele. Sabia o que devia fazer na hora difícil. Tinha bons braços, tirocinio em largas transações honestas. Iria a qualquer parte ganhar o pão para sua filha, no caso de indigência.

O atormentado fazendeiro pensou até, diante da falta de

Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comercio no Estado de São Paulo

Divisão Regional de Taubaté

A Delegacia Regional do Trabalho leva ao conhecimento dos interessados que, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n. 5 452 de 1.º de Maio de 1943, o prazo para a entrega das relações de empregados terá início a 2 de Maio e terminará a 30 de Junho.

As relações em três vias serão, na primeira via, o selo de três cruzeiros pela folha inicial e dois cruzeiros pela folha excedente, além do fundo de Educação e Saúde e as segundas e terceiras vias serão apenas datadas e assinadas.

As firmas que não tenham empregados são obrigadas a entregar, dentro do prazo, a Declaração Negativa, também em três vias.

Na coluna destinada ao numero das carteiras de estrangeiros, deverá constar o n. da respectiva carteira ou documentos que a substituam.

Para limpar os objetos de cristal

Para limpar os objetos de cristal, utiliza-se o vinagre fino misturado com agua, esfregando-os com uma escovinha macia.

braço trabalhador, em transformar suas terras em pastos para gado bovino.

—Gado é bom, porque não ocupa camarada. Fabricaria queijos e venderia gado "de corte".

Por aquele tempo, a propaganda em prol da pecuária invadira S. Paulo, tal qual uma epidemia. A criação de gado leiteiro era a idéa fixa nas reclamações administrativas estaduais e as vantagens por elas oferecidas eram tentadoras. Premios para os selecionadores de gado leiteiro, facilidades aduaneiras para aquisição de gado holandês,

COMARCA DE QUELUZ

Edital de Praça

Eu, o Doutor Mário Hoepfner Dutra, Juiz de Direito desta comarca de Queluz, Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de três dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia onze de Maio proximo futuro, ás catorze horas, o Oficial de Justiça Inácio Tomaz da Silva, servindo de porteiro trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dê e maior lance oferecer, os direitos creditórios relativos a uma nota promissória do valor de oito mil duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 8 250,00), emitida por José Ferreira Leite Sobrinho, em vinte e três de Junho de mil novecentos e trinta e oito, a favor do inventariado João Lopes da Silva e vencida a dez de Maio de mil novecentos e trinta e nove, venda essa que se vai fazer a requerimento dos herdeiros do mesmo finado. E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandei expedir este edital que será afixado e pubelr, digo e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Queluz, aos vin-

Isenção tributaria para as materias empregadas na incrementação dos rebanhos.

A Secretaria da Agricultura desenvolvia prodigiosa atividade afim de impor gado ao norte de S. Paulo.

Os metodos para formação de pastagens foram então conhecidos. As sementes de capim gordura foram fornecidas aos primeiros criadores que se revelaram em territorio de Embaú.

—E' a felicidade, que vem ao nosso encontro — diziam os bairristas precipitados.

Era a agua que vinha mitigar a sede de braços da zona infelicitada pela toleran-

56 — Romance de Cachoeira REVOLVENDO CINZAS

Nha Luiza como não tinha coragem de dizer ao patrão o que percebia sobre materia de honradez financeira, participava a Alice:

—Oi, Licia. Gente séria não vai adiante. Bote sentido: todos que andam com os negocios pelo direito, dão com os burros nagua. Eu sou velha, tenho experiencia. Não reparou como o Surdo está endireitando o corpo? Veiu pra cá com uma mão avraz e outra adiante... E agora? Fiquem sabendo que com serieda-

1.º de Maio

Foi solenemente comemorado nesta cidade, o Dia do Trabalho, nesta cidade. As classes laboriosas locais, representadas pelos ferroviários aqui radicados, salientaram magistralmente o dia 1.º de Maio.

Ao alvorecer desse dia a banda de musica do Deposito da Central percorreu as ruas, tocando e soltando foguetes.

A's 8 horas, na presença do povo e escolares foi hasteado o Pavilhão Nacional, saudando-o com muita felicidade, o prof. Mario Silva e o dr. Pinto Antunes, ex-deputado estadual e atualmente prof. na Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

A's 9 horas teve lugar solene missa campal oficiada por mons. dr. Armando Lacerda, vigário desta Paroquia. S. revm. proferiu um aplaudido discurso, ao terminar a eucaristia religiosa. Em todos os atos festivos estava presente o sr. Joaquim da Silva Carvalho, representando o dr. Chefe do Deposito.

Com muito agrado foi visitada por todos, a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Profissional Luis Carlos.

Finalizou essa parte da festa com um animado encontro de Valsas entre uma equipe de Cruzeiro e da escola profissional.

Foram distribuídos aos presentes, chocolate e balas.

Te e seis de Abril de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Pedro Torquato Maciel, Escrivão do Segundo Offício, datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito
Mario Hoepfner Dutra

Está conforme o original. — Queluz, 26 IV-945.
Pedro Maciel

Associando-se a essa festa e por motivo de seu primeiro aniversário de funcionamento, o Serviço de Subsistencia Reembolsável, desta cidade, ofereceu aos ferroviários e autoridades locais, um luto jantar, no salão do Bar Clube. Durante essa amistosíssima reunião falaram com conhecimento da utilidade da S. S. R. e enaltecendo as grandes obras sociais executadas pelo ten. coronel Napoleão Alencastro Guimarães, o dr. Pinto Antunes e monsenhor dr. Armando Lacerda.

Agradeceu aos oradores, em nome dos ferroviários, o sr. Mario Silva, diretor da Escola Profissional Luis Carlos.

Falou também, o gestor do S. S. R., sr. José Caparelli, oração essa que em seguida publicamos:

Meus senhores e minhas senhoras:

O sr. dr. Astolfo Serra, muito digno Chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsável da E. Ferro Central do Brasil, na impossibilidade de comparecer a esta reunião, pessoalmente, como desejaria, incumbiu-me de representá-lo.

Cumprindo a determinação do meu estimado chefe aqui, estou no firme proposito de desincumbir-me desta tão difícil, porém honrosa missão.

Hoje, que se comemora em todo o mundo o «Dia do Trabalhador», os ferroviários da Central não podiam deixar de participar, também, da alegria e satisfação gerais dessas comemorações. E nós, de Valparaíba, muito especialmente, temos fortes razões para nos rejubilarmos, porque, a data de hoje, assinala o primeiro aniversário da instalação do Armazem de Subsistencia nesta Cidade.

Escusado será apontar os extraordinários benefícios que o Snr. Diretor, Tte. Coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, vem trazendo a todos os ferroviários, na execução

do monumental programa de Assistência Social, idealizado e ordenado pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica.

Nestas condições, convido a todos os presentes, para erguer a nossa taça e bebermos á saúde do Exmo. Snr. Presidente da Republica, do Ilustrissimo snr. Chefe da Subsistencia, do preclaro Tte. Coronel Diretor, de todos os trabalhadores de nossa Patria e da distinta população desta maravilhosa Cidade.

O orador foi pelos presentes, aplaudido.

A encantadora festa do dia 1.º de Maio encerrou-se com dois bailes simultaneos: um no Clube Recreativo e outro no Cine Independencia.

Agradecemos os convites que gentilmente nos foram dirigidos.

EDITAIS

PROCLAMAS

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentar os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, n. 1, 2, 3 e 4: José Cupertino da Costa; e Lucinda de Almeida; ele solteiro natural de Jataí deste Município, onde nasceu a 18 de Setembro de 1906, ferroviário, residente nesta cidade, filho legítimo de José Antonio da Costa e de Ana Maria da Silva; ela viúva, natural de Entre-Rios, Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu a 8 de Abril de 1899, doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de Manoel Joaquim Sapateiro e de dona Maria José de Almeida.

Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei e para fins de direito.

Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local; no jornal «A Noti-

cia». Eu Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 30-4-1945.

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, n. 1, 2, 3 e 4: Henrique Israel Dias e Francisca Maria de Jesus; ambos solteiros, ele natural de Roseira, desta Estado, onde nasceu a 2 de Outubro de 1919, Lavrador, residente neste município, filho legítimo de Antonio Israel Dias e de dona Eliza Maria de Jesus, falecidos; ela natural deste Município, onde nasceu a 16 de Abril de 1929, doméstica, residente neste Município, filha legítima de Fortunato José Gonçalves e de dona Maximiana Maria de Jesus. Si alguém souber de algum impedimento queira accusá-lo nos termos da lei e para fins de direito. E para que produza os efeitos legais, datilografei o presente para ser afixado neste cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 2 5 1945.

Igreja do Bom Jesus

Nós, os antigos cachoeirenses e filhos adotivos da legendária Bocaia, não podemos, de braços cruzados assistir ao desmembramento de nossas velhas recordações.

No alto de uma colina, na Margem Esquerda, está plantada a velha Igrejinha que nos viu nascer, ou que acolheu, em seu seio benfazejo, os que vieram mourear a seu lado.

Presenciamos todos nós, que a tura do tempo quer levar-nos também essa recordação... mas a fibra dos que vivem na terra da «Mão Fria», não se quebrará, e com mão forte, amparará a lendária Igreja do Senhor Bom Jesus.

E assim, todos nós, devemos trabalhar, ajudando a Comissão encarregada da Quermesse para angariar donativos, afim de que

possa arcar com as despesas que no momento se fazem mister, para o soerguimento do mesmo Templo de Deus.

Barraca Santo Antonio
Presidente, Sr. Manuel de F.

Presidente—Srta. Margarida Porto
Tesooureira—Sta. Joanna Rossetti
Secretaria—Srta. Carlota Fontes.

Senhoras

Cecy Ligabo
Garmem Fernandes
Odete Rios de Freitas
Aida de Castro Rios
Alice de Cupertino da Silva
Ana Vieira
Maria Aparecida Nogueira Fortes
Maria Almeida de Lima
Maria Candida Ferreira
Ana Fontes
Rosa Ramalho Bittencourt
Analia Gildes
Maria Tereza de Freitas

Senhores

Dr. Miguel Arcanjo de Siqueira
Manoel Souza de Castro
Teófilo da Silva Azevedo
João de Azevedo Hummel
João Dabul
Abílio Castelão
Dr. Ary Sene Silva
Antonio Galvão Freire Filho
Geraldo da Silva
José Mendonça
José Chálita

Senhoritas

Maria José Moreira
 Lourdes Porto
 Virginia Tirelo
 Dinorah Fontes
 Terezinha Nogueira
 Mercedes Cardozo
 Maria de Lourdes Jorge
 Nely França
 Terezinha dos Santos
 Sára Marucco
 Haydée Moreira Jorge
 Ignez Saciloti
 Rosinha Lombardi
 Terezinha Araújo
 Maria José Pinto Fernandes
 Terezinha Bittencourt
 Edina Roseira

Barraca Bom Jesus

Presidente—D. Zelia Franco Porto
Tesoureira—D. Eunice Fontes Pinto
Secretaria—D. Maria Eugenia Pinto
Gomes

Senhoras

Leontina Cozzi Lombardi
Alayde Rangel Gomes
Alayde Viana Hummel
Maria Rodrigues Hummel
Ilda Ventura
Maria Aparecida dos Santos
Luiza Correia
Eloah Arruda Gomes
Olivia Costa
Aristotelina Guimarães Lopes

Ormindá Peres
Maria José da Silva Souza
Otilia Dias de Oliveira
Albertina Fernandes

Senhores

Prof. Antonio Valverde Machado
Prof. Agostinho V. F. Ramos
João Climaco de Godoy
Arthur Moreira Barbosa
José Carlos Porto
Erasmo Pompéia Pinto
Geraldo Francisco dos Santos
Francisco da Silva Azevedo Neto
Francisco Gonçalves
Agenor de Araujo Lobão
Geraldo Porto Gomes

Senhoritas,

Terezinha Celia Neves
Terezinha Silveira
Eunice Marques
Eunice Teodoro
Olga Vasques
Terezinha Caselli
Guilhermina Gomes Ramos
Luiza Schubert
Iraci Guimarães
Iracema Porto Gomes
Zilá Pinto
Zita Oliveira
Noêmia Rangel Focheco
Maria Antonia Porto Gomes
Sultana Chalita
Anna Mendes
Ismaenia Martins

A quem possa interessar

Uma campanha gratuita de descredito, movida por pessoas de reputada má fé e reconhecido desamor às nossas coisas, criou para mim uma situação sô compatiavel com a atitude que assumi, de me afastar do Cachoeira Futebol Clube e com o protesto de não mais voltar a ele. Sua propria Diretoria reconheceu minhas razões. Afastada que fui a agitação, pouco recomendavel dessas pessoas, não posso, porém, esquecer, sua Diretoria veio até mim solicitar a revogação de minha atitude, pedir meu auxilio ás gloriosas hostes de seu valeroso "Onze", retratando-se empenhadamente de certas atitudes que me pareceram em apoio áquelas pessoas de má fé.

Consultando minha consciencia de
homem de carater, que orgulho-me
em ser, achei que em nada seria
diminuída a minha dignidade, aten-
dendo ás reiteradas solicitações dos
srs. Fausto e Geraldo Gomes.

Por essas razões e em atenção e consideração a esses ardorosos amigos da terra em que nascemos, resolvi atender a seus pedidos.

Faço essas declarações no sentido de evitar explorações em torno de minha pessoa e autorizado por aqueles amigos.

Valparaíba, 5 de Maio de 1945.

Wilson Lorena



ACQUITANIA UN FOTOGRAFICO

*nestas
condições?*



CLARO QUE NÃO! Como também não permitirá que o seu escritório ou lar sejam iluminados pela metade! A iluminação imperfeita não representa apenas a inutilização parcial de um aposento... Mais do que isso, a luz incorreta e deficiente é responsável

pelo cansaço físico e inúmeros distúrbios visuais, prejudicando a saúde das pessoas, influenciando no êxito dos trabalhos e empanando o brilho dos divertimentos. Utilize-se da boa iluminação e assegure para os seus olhos maior conforto, beleza e alegria.



A B O A L U Z É A

VIDA DOS SEUS OLHOS!

Casa Pedro // Grande sortimento de utensílios de couro, como sejam: suspensorios, bolsas de dvog: de e +scel- res, pulseira para relógio, portaniquéis, etc.

Apreciable coleção de remanes para moças, obras c:ntíficas, poesias, vida de santos, livros dos sonhos, trabalhos humorísticos de Ze Fidélis. — Papéis varios.

Deposito das famosas canetas-tinteiro "PARKER"